

20 SET 1985

Brasília quer mudar o salário-educação

Caucaia
CORREIO BRASILIENSE

Profundas alterações no salário-educação, bem como maior divulgação de sua importância no desenvolvimento social e econômico, e incentivos aos empresários, foram alguns dos pontos destacados do debate do "Dia D" promovido pela delegacia do Ministério da Educação, aqui em Brasília, quarta-feira, de acordo com a avaliação do delegado Henrique Thielmann, considerando que "o diálogo aberto e franco vai realmente devolver a educação ao seu ponto de importância".

Segundo o delegado, especificamente com relação ao salário-educação, as propostas foram muitas e a conclusão tirada pelo Ministério da Educação foi a de que, além de uma atualização do seu

valor, de acordo com cada realidade regional, é preciso conscientizar o empresário para sua importância.

A principal sugestão escolhida pelo MEC para uma avaliação mais profunda é rediscutir a aplicação do salário-educação no sentido de atualizar o seu valor com a realidade regional e a participação do empresariado na aplicação dos recursos. Há ainda outras idéias, como:

- Estudar formas alternativas de benefícios aos funcionários de empresas, tanto pela escola quanto pela própria empresa;

- Promover amplo trabalho de divulgação do salário-educação, tendo em vista o seu desconhecimento tanto de empre-

sários quanto empregados;

- Adequar datas da relação de novos inscritos (novembro), com matrículas nas escolas (fevereiro) promovendo o reajuste do valor do salário-educação, a cada seis meses;

- Aumentar o relacionamento com escolas privadas, no sentido que a absorção de vagas deva se dar em relação à ociosidade de cada escola;

- Rediscutir a possibilidade de os pais dos alunos efetuarem a complementação da mensalidade, e

- Estudar o aumento do valor percentual de contribuição, por parte das empresas, gerando, em contrapartida, redução no imposto de renda a ser pago ou outro benefício final.